Aconteceu na RQI...

Há 75 anos atrás (Ano 10, número 110, junho de 1941)

Um marco da exploração de petróleo no Brasil (por Sylvio Froes Abreu, do Instituto Nacional de Tecnologia)

O Petroleo como Industria Guímica

Pesquisa de petroleo — Estudos constantes de laboratório para melhor aproveitamento do petroleo crú — Gasolinas de aviação e aumento do indice de octana — Misturas de gasolina e alcool — Benzol, toluol e explosivos derivados — Luta entre a borracha sintética e a borracha natural — Petroleo do Brasil

Resumo e comentario feitos especialmente pero a "Revista de Quínico ludustriol"
pelo Químico S. FROES ABREU



Sob esse titulo sugestivo o eminente técnico e homem de ciência Dr. Gustav Egloff realizou no dia 24 de Abril passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, uma interessante conferência, assistida por grande número de químicos patricios.

A palestra do ilustre pesquisador não foi daquelas que apenas agradam no momento e lazem passar ligeiro os 60 minutos de atenção. Muito ao contrário; o que foi dito num inglês de americano, mas pausado e premeditadamente bem explicito, para que todos compreendessem, merece ser longamente meditado para que tiremos dali proveitosos ensinamentos.

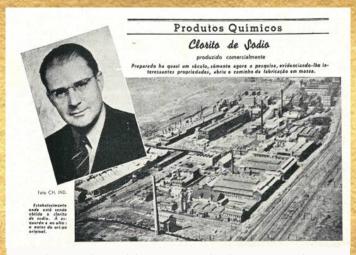
O Dr. Gustav Egloff nos visitou como membro do Conselho Nacional de Pesquisa dos Estados Unidos da América do Norte, posição que ecupa muito merecidamente em vista da sua notável operosidade no campo da quimica do petroleo aplicada à industria. Autor de importantes obras de reputação mundial, como "Reactions of Pure Hydrocarbons", "Physical Constante of Hydrocarbons" (4 volumes), "The cracking Art", "Catalysis" e de incontaveis artigos em revistas científicas, o Dr. Egloff é o descobridor de numerosos processos e métodos de tratamento de hidrocarbonetos, patenteados no mundo inteiro em beneficio da associação para quem ha longos anos trabalha incessantemente.

Somente as publicações da Universal Oil Products, Co, Inc. formam uma biblioteca que reune farta documentação científica versando quer sóbre estudos de química pura dos compostos de carbono, quer sobre aplicações de carater industrial. Essa coleção expõe ao mundo inteiro os trabalhos que os técnicos da Universal Oil Products realizam, nos laboratorios de Chicago, sob a orientação do prof. Egloff: A U.O.P. não é uma companhia exploradora de petroleo na acepção vulgar; ela se constituiu para a exploração industrial e comercial do chamado processo Dubbs de



Clorito de sódio

(por G. P. Vincent, The Mathieson Alkali Works Inc.) Clorito de sódio, de fórmula química NaClO₂, é um novo produto químico que promete ser de grande importância nas indústrias de pasta de madeira, têxteis e outras. (...) Embora o seu campo de utilidade tenha sido apenas parcialmente explorado, já é evidente que o clorito pode simplificar certos processos químicos largamente empregados, melhorar a qualidade de vários produtos e tornar possível a obtenção de novos artigos. (...) Deve o clorito seu valor comercial ao poder de oxidação. Esta ação, sendo moderada quando se emprega o clorito, torna-o conveniente para alvejar materiais celulósicos. (...) Em resumo, o clorito emprega-se no alvejamento da pasta de madeira e no acabamento de têxteis. Utiliza-se igualmente na



manufatura de amido porque alveja este produto até sua melhor côr, modificando-a sem a necessidade de cuidadoso contrôle e livrando o material de bactérias termofilicas (...).

RQI - 2° trimestre 2016

Aconteceu na RQI ...

Há 50 anos atrás (Ano 35, número 410, junho de 1966)

Curso de Química Tecnológica (por Archimedes Pereira Guimarães, da

As areias são materiais resultantes da transformação de rochas ígneas ou sedimentares. Consolidadas, tomam o nome de arenitos. Incoerentes, com os grãos soltos, são areias pròpriamente ditas. É a ação destruidora do vento e da água que desagrega a rocha matriz, fenômeno conhecido como corrosão.

Podem ser de formação local, ou de transporte. Quanto à origem, de formação eólia, fluvial e marinha. A rocha matriz contribui com a existência, nas areias, de limonita, magnetita, hematita, ilmenita, pirolusita ou outro mineral de manganês, cassiterita, monasita, granadas, turmalinas, feldspatos, micas, calcários, argilas e até ouro e platina. Os organismos fornecem certa quantidade de cálcio, fósforo e matérias carbonáceas.

A fórma dos grãos de areia está relacionada com a sua origem. O material das areias de transporte apresenta-se arredondado e com grande uniformidade de granulação, ao passo que as areias marinhas e fluviais são angulares e sub-angulares. As areias dos rios são mais angulosas, por não sofrerem o contínuo embate das ondas.

Produção brasileira de minérios e minerais (1964)

Em relação aos anos anteriores (1962 e 1963), houve sensível baixa na produção dos minérios de alumínio, colúmbio [nióbio] e tungstênio e dos minerais de apatita, fosforita, dolomita e sal marinho. Ocorreu apreciável aumento de produção dos minérios de cobre, ferro e níquel e do mineral talco. Quanto ao mármore, produziram-se em 1964 50.952 t. No que diz respeito ao carvão mineral, a produção naquele ano subiu a 2.989.998 t. É auspiciosa a



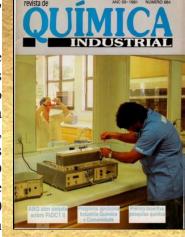
cromo e níquel. Nos próximos levantamentos estatísticos irão aparecer também dados a propósito de minérios de zinco. Mais tarde, deverá aumentar substancialmente a produção de minérios de

Há 25 anos atrás (Ano 59, números 684, junho/julho de 1991)

Congresso internacional discute química, meio ambiente e desenvolvimento

(por Peter Rudolf Seidl)

Realizaram-se em Londres, Reino Unido, de 5 a 10 de abril, o 13° Encontro de Presidentes de Sociedades de Química e o Congresso Anual da Royal Chemical Society, com a participação do Prof. Peter Seidl, da ABQ, que aqui resume para os leitores da RQI os tópicos mais importantes do Congresso. O evento foi realizado nos auditórios e salas de aula do Imperial College, com cerca de 2.000 pessoas inscritas e freqüência às sessões em torno de 400. Não houve programação de



trabalhos técnicos. Nas palestras e mesas-redondas especializadas, todas as apresentações foram por convite. Foram discutidos temas de importância mundial envolvendo a ciência química, novos produtos e processos, exploração das riquezas naturais e as interfaces da atividade econômica com o meio ambiente e a comunidade. (...) O crescimento zero foi definitivamente rejeitado como solução para os problemas ambientais.(...)

Prêmio de Incentivo à Química -Versão 1991

O Prêmio "Union Carbide de Incentivo à Química", versão 1991, é uma promoção da Associação Brasileira de Química (ABQ), com o apoio da Union Carbide do Brasil, estará com inscrições abertas até 23 de agosto.

O prêmio foi criado em 1989 com os objetivos de incentivar a pesquisa e o desenvolvimento de novas tecnologias no país e apoiar o fortalecimento das instituições de ensino de forma a propiciar maior intercâmbio entre as áreas produtiva e acadêmica a partir do reconhecimento da universidade como fornecedora essencial de mão-de-obra especializada para a indústria.

O tema escolhido para a apresentação dos trabalhos deste ano é "Química de Polímeros". (...)

30 RQI - 2º trimestre 2016

Aconteceu na RQI...

Há 1 ano atrás (Ano 83, número 747, 2º trimestre de 2015)

Patrimônio genético - o que você precisa saber a respeito

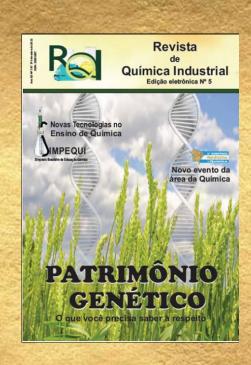
(por Manuela da Silva, Assessora da Vice-Presidência de Pesquisa e Laboratórios de Referência da Fundação Oswaldo Cruz)

"O Brasil foi um dos países pioneiros na implementação de uma legislação de acesso ao patrimônio genético, ao conhecimento tradicional associado e à repartição de benefícios por meio da MP 2.186/16 de 2001, alinhada à Convenção sobre Diversidade Biológica. Com a intenção de evitar a biopirataria e garantir a repartição de benefícios oriundos do uso desta biodiversidade de forma justa e equitativa, esta lei criou barreiras para a P&D sobre a biodiversidade e o conhecimento tradicional associado, trouxe obstáculos à inovação e patentes, interferiu nas colaborações internacionais, e nem mesmo conseguiu fazer a repartição de benefícios justa de forma satisfatória. Após quase 15 anos de amadurecimento do marco legal e, a partir de críticas e de demandas da sociedade civil por uma legislação com regras claras, simples, com abordagens menos burocráticas e capazes de estabelecer um ambiente de tranquilidade e segurança jurídica para facilitar e estimular a pesquisa e o desenvolvimento tecnológico que faz uso da biodiversidade brasileira, a Presidente sancionou em 20 de maio de 2015 em cerimônia no Palácio do Planalto, a Lei 13.123 (Lei da Biodiversidade), que dispõe sobre o acesso ao patrimônio genético e ao conhecimento tradicional associado e sobre a repartição de benefícios para a conservação e uso sustentável da biodiversidade." (...) "De um modo geral a nova lei traz avanços importantes, principalmente em relação à desburocratização. Os procedimentos de autorização prévia foram substituídos por um cadastro durante a fase da pesquisa e desenvolvimento tecnológico e por uma notificação antes do início da exploração econômica de um produto acabado ou material reprodutivo oriundos do acesso ao patrimônio genético do país e do acesso do conhecimento tradicional associado, ou seja, a repartição dos benefícios ocorre somente quando da comercialização destes produtos. O depósito de amostras do patrimônio genético nacional será necessário apenas para os casos de remessa para o exterior." (...)

13° SIMPEQUI

(Fortaleza e SIMPEQUI mantêm uma Química maravilhosa)

A Associação Brasileira de Química e sua Regional Ceará realizarão nos dias 5 a 7 de agosto de 2015, no Centro de Eventos do Hotel Ponta Mar, em Fortaleza, capital do Estado do Ceará, a edição do 13º Simpósio Brasileiro de Educação Química, SIMPEQUI, cujo tema central será **Novas Tecnologias no Ensino de Química**. Cercado de grande expectativa por ser o principal evento na área de Educação este ano no país, o 13º SIMPEQUI reúne de fato todas as condições de ser a melhor edição de toda a sua trajetória até o momento. (...)



RQI - 2º trimestre 2016 31